Sequência didática 2

Componente curricular: Língua Portuguesa  
Ano: 7º  
Bimestre: 1º

Título: Práticas de curadoria e leitura de crônicas: descobrindo outros(as) autores(as) e seus estilos

|  |  |
| --- | --- |
| Campo | * Artístico-literário |
| Eixos | * Oralidade e leitura |
| Competências gerais | **1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais  às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção  artístico-cultural.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras,  e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação,  fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| Competências específicas  de Língua Portuguesa | **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com mais autonomia e protagonismo na vida social.  **4.** Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.  **5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos,  interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).  **9.** Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. |
| Objetos de conhecimento | * Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. * Apreciação e réplica. * Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. * Adesão às práticas de leitura. |
| Resumo da sequência | * A sequência proporciona algumas sessões de roda de leitura, tendo em vista potencializar a formação de comportamentos leitores e o desenvolvimento de critérios de apreciação de crônicas, a fim de que os(as) estudantes possam ampliar seus repertórios com esse gênero. |
| Objetivos | * Participar de leituras de crônicas, explicitando os critérios de apreciação e os recursos utilizados para a compreensão do texto como estilo do(a) autor(a), escolhas de recursos de linguagem e seus efeitos de sentido. * Ler e compreender crônicas, ativando as capacidades de leitura, compreensão (localização, inferência, generalização etc.) e de réplica e apreciação da linguagem (construção de sentido por outras linguagens, reconhecimento do contexto e estilo do[a] autor[a] etc.). * Compartilhar impressões e critérios de apreciação/indicação de crônicas lidas em situação de roda de leitores(as). * Apreciar textos literários no gênero crônica, reconhecendo seu contexto  e o estilo dos(as) autores(as). * Desenvolver e ampliar comportamentos leitores em relação ao compartilhamento de impressões sobre os materiais lidos e ao protagonismo juvenil. * Avaliar o trabalho realizado. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| Organização  da turma | * A turma será organizada coletivamente para as leituras colaborativas e momentos de socialização, planejamento e avaliação. * Há sugestão de organização em grupos para roda de leitores e trabalho autônomo de leitura e preparo da indicação. |
| Materiais | * Livros, jornais, textos impressos. * Caderno para anotação. * Recursos multimidiáticos (computador e/ou celular e *data show*). |
| Duração | * 5 aulas |

A. APRESENTAÇÃO

Esta sequência didática traz ampliações em relação a cronistas comumente estudados, contemplando diferentes autores(as), incluindo referência da chamada literatura periférica. Para suas escolhas, os(as) estudantes continuarão aprimorando comportamentos leitores e ampliando critérios de apreciação estética, visando indicar, com critérios, crônicas para outros(as) leitores(as).

Dessa forma, você deverá preparar algumas leituras, com perguntas de compreensão e levantamento dos critérios de apreciação que possam ser compartilhados, e organizar as rodas de leitores(as), para indicação de cronistas e suas produções.

Para se preparar para a mediação, será importante que você acesse os *links* indicados, conheça os ambientes digitais que trazem textos do gênero, para apoiar os(as) estudantes na escolha das crônicas e para a produção de materiais com crônicas impressas. Outro aspecto fundamental é preparar uma biblioteca de sala, se possível, para empréstimo e para os momentos de rodas, com livros de cronistas indicados(as) nesta sequência, outros(as) escolhidos(as) por você e outros(as) ainda sugeridos(as) pela turma.

É fundamental envolver o(a) jovem na produção de todo o material utilizado nas rodas, para garantir autonomia e protagonismo.

B. RELAÇÃO COM A BNCC

A proposta favorece as seguintes habilidades da BNCC, do componente curricular Língua Portuguesa:

* **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola, e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
* **(EF67LP27)** Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como [...] música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.
* **(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, [...] poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), videopoemas, poemas visuais, entre outros, avaliando o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
* **(EF67LP38)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, entre outras.
* **(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos [...], o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.
* **(EF69LP26)** Tomar nota em discussões, [...] apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados [...]).
* **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
* **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, [...] entre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordens estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários [...], entre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura.
* **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras   
  produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que   
  representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de   
  leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

C. METODOLOGIA

A metodologia, compreendida como ferramenta fundamental do trabalho, pressupõe estudantes ativos(as) e participativos(as). Sendo assim, as propostas de atividades buscam levá-los(as) à interlocução, tanto no espaço das aulas quanto fora dele, nos momentos de finalização dos trabalhos. A aprendizagem, portanto, acontece por aproximações sucessivas a partir da ação, da reflexão e interação entre os(as) estudantes e o(a) professor(a), tendo como objetos a prática de apreciação literária e a ampliação do contato com crônicas, com publicação e circulação tanto em mídias impressas como em digitais. A sequência está organizada em torno da ampliação dos critérios de apreciação estética, do repertório e de comportamentos leitores.

D. DESENVOLVIMENTO

AULAS 1 E 2

Leitura e indicação de uma crônica

Conteúdos específicos

* Oralidade.
* Etapas do trabalho.
* Audição de crônica.

Recursos didáticos

* Texto impresso.
* Computador e *data show* (se possível).

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes dispostos(as) em semicírculos.

Habilidades

* (EF67LP23); (EF67LP38); (EF69LP05); (EF69LP26); (EF69LP44); (EF69LP49).

Encaminhamento

**1.** Selecione, previamente, crônicas de sua preferência e prepare uma leitura expressiva.

|  |
| --- |
| Roda de leitores(as): situação privilegiada para ensinar comportamentos leitores  Para Lerner (2002), os comportamentos leitores dizem respeito a um grupo de conhecimentos que envolvem a interação entre leitores(as), sendo a roda de leitores(as) o espaço privilegiado, na escola, para a formação desse conteúdo de leitura.  Trata-se de uma situação na qual se fala sobre livros, autores(as), contextos em que se pratica a leitura: comentar o que se leu, aproximando leitores(as) de obras; possibilitar a explicitação dos critérios utilizados na escolha; confrontar as interpretações geradas na leitura. |

**2.** Inicie a aula comentando com os alunos que a sequência didática que estão iniciando trabalhará com roda de leitores e que encontrarão uma grande variedade de autores(as) para escolher.

Esclareça que as rodas propostas na sequência terão a finalidade de apresentar uma crônica para leitura, escolhendo apenas um trecho para compartilhar, visto que o foco estará na explicitação dos critérios que levaram o(a) estudante à leitura. Os critérios de escolha do texto poderão envolver: o autor e seu estilo, identificação com o conteúdo da crônica (amizade, esportes preferidos, relações afetivas etc.), a linguagem (recursos utilizados, grau de informalidade/formalidade, extensão do texto, presença de ironia e humor), entre outros.

**3.** Faça perguntas aos(às) estudantes que lhe permitam conhecer os saberes deles(as) sobre o gênero crônica: Vocês costumam buscar crônicas para ler em *sites*, *blogs*, jornais, livros? Quais crônicas vocês conhecem? De que autores(as) gostam mais? Por quê?

**4.** Ouça o que eles(as) têm a dizer, comentando o que julgar necessário sobre os títulos citados, autores(as) etc. Fale, também, de sua experiência como leitor(a) do gênero crônica. Tome nota dessa conversa para utilizar na aula final de avaliação da sequência.

**5.** Em seguida, apresente o(a) cronista escolhido(a) por você, bem como os motivos que o(a) levaram a essa escolha. Apresente a crônica, explicitando seus critérios de escolha. Faça a leitura para a turma.

**6.** Após a leitura, retome com os(as) estudantes os critérios que o(a) levaram a essa escolha. Esses critérios, provavelmente, ficarão mais compreensíveis nesse momento. Comente que, nesta sequência, eles(as) não farão a leitura integral das crônicas escolhidas. Em cada roda, poderá ocorrer a leitura integral de uma crônica e trechos de outras que forem indicadas. O foco, portanto, será a indicação da crônica, argumentando sobre as razões que levaram à indicação do texto para os(as) colegas.

**7.** Esclareça que, na roda, o(a) leitor(a) apresentará a crônica e sua apreciação, portanto deverá ter sido planejada com antecedência, pois ao indicar a crônica para um(a) colega, deverá compartilhar as razões por que a escolheu. Enfatize que eles(as) têm autonomia para escolher a crônica.

**8.** Apresente alguns critérios que os(as) estudantes podem utilizar para escolher a crônica: estilo (lírica, poética, engraçada, crítica, argumentativa, dialogada); linguagem do(a) autor(a) (formal, informal); recursos estéticos (elaboração de imagens, uso de metáforas, analogias); tema. Oriente a elaboração de um quadro com esses aspectos:

|  |  |
| --- | --- |
| ELEMENTOS NORTEADORES PARA A ESCOLHA DA CRÔNICA | |
| Título da crônica escolhida |  |
| Autor(a) |  |
| Onde foi encontrada (jornal, revista, livro, *blog*, *site*) |  |
| Tema da crônica |  |
| Estilo da crônica (lírica, poética, engraçada, crítica, argumentativa) |  |
| Linguagem utilizada pelo(a) autor(a) (formal; informal; adjetivada; com gíria; com expressões populares etc.) |  |

**9.** Para a pesquisa da crônica, sugira aos(às) estudantes que visitem a biblioteca da escola e consultem livros de crônicas, que façam buscas em *sites* e *blogs* de cronistas, *sites* de jornais, entre outros.

Oriente-os(as) a imprimir as crônicas e/ou trazer os livros para compartilhamento na roda. A proposta é que construam um acervo móvel de crônicas.

**10.** Na roda de apresentação da crônica, a proposta é que os(as) estudantes exponham seus critérios de escolha interagindo com os(as) colegas, em vez de lerem a crônica. A leitura tem como finalidade o estudo. Oriente-os(as) a fazer um fichamento da crônica escolhida para que fiquem mais seguros(as) no momento da apresentação.

|  |
| --- |
| FICHA PARA REGISTRO DO ESTUDO DA CRÔNICA A SER APRESENTADA |
| Título: |
| Cronista e breve comentário sobre ele(a): |
| Critérios de apreciação que chamaram a atenção (estilo do[a] autor[a], linguagem, forma como constrói os efeitos de lirismo, humor, criticidade, coloquialidade): |
| Razões pelas quais escolheu a crônica: |
| Tema da crônica: |
| Trecho interessante para ler na roda, que poderá ser destacado com anotações: |

**11.** Caso a turma tenha um repertório reduzido ou inexistente nas primeiras rodas, sugira alguns nomes de cronistas de sua preferência, assim como os indicados no quadro a seguir. Se houver cronistas na cidade em que a escola se encontra, é interessante que seu trabalho seja divulgado e apresentado.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| CRONISTA | CRÔNICA | ONDE ENCONTRAR |
| Carlos Drummond de Andrade | Assalto  Furto de flor | <<http://contobrasileiro.com.br/furto-de-flor-cronica-de-carlos-drummond-de-andrade/>>. Acesso em: 30 out. 2018. |
| Domingos Pellegrini | A turma e outras do *site* | *Ladrão que rouba ladrão.* São Paulo: Ática, 2002 (Para Gostar  de Ler). |
| Luis Fernando Verissimo | Atitude suspeita  Brincadeira | *Comédias para ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.  *O nariz e outras crônicas.*  [São Paulo: Ática](http://www.atica.com.br/), 1997 (Coleção Para Gostar de Ler). |
| Antonio Prata | O canto do cine  *iPad* | <<http://antonioprata.folha.blog.uol.com.br/>>. Acesso em: 30 out. 2018. |
| José Roberto Torero | Billy, *the fish*, ainda é Billy,  *the sheriff*  E outras crônicas no *blog* | <<https://blogdotorero.blogosfera.uol.com.br/geral/billy-the-fish-ainda-e-billy-the-sheriff/>>. Acesso em: 30 out. 2018.  <<https://blogdotorero.blogosfera.uol.com.br/>>. Acesso em: 30 out. 2018. |
| Paulo Mendes Campos | Chatear e encher | <<https://brasilescola.uol.com.br/literatura/paulo-mendes-campos.htm>>. Acesso em: 30 out. 2018. |
| Fernando Sabino | O homem nu  O melhor amigo | <<http://contobrasileiro.com.br/o-homem-nu-cronica-de-fernando-sabino/>>. Acesso em: 30 out. 2018.  *A vitória da infância*. São Paulo: Ática, 1995. |
| Clarice Lispector | Dez anos | *A descoberta do mundo.* Rio de Janeiro: Rocco, 1999. |
| Mario Prata | Cem melhores crônicas | *Cem melhores crônicas*. São Paulo: Planeta, 2007. |

AULAS 3 E 4

Primeira roda de leitores(as) e indicação literária

Conteúdos específicos

* Oralidade.
* Comportamento leitor.
* Gestão da fala.

Recursos didáticos

* Recursos multimídias com acesso à internet, se possível.
* Obras que contenham as crônicas a ser indicadas e/ou a crônica impressa.
* Meios de reproduzir o áudio da rádio dos estudantes da PUC/RS (internet ou áudio em *pendrive*).
* Crônica “Cada um no seu quadrado”, de Kelly Costa.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes organizados(as) em roda, inicialmente, e circulando livremente pela sala.

Habilidades

* (EF67LP23); (EF67LP28); (EF69LP05); (EF69LP46); (EF69LP49).

Encaminhamento

**1.** Com antecedência, selecione o áudio da crônica indicada ou outra de sua escolha, organizando a forma de exibi-lo; separe livros de crônicas e jornais, destacando a seção em que as crônicas são publicadas; solicite aos(às) estudantes que se lembrem de trazer a tarefa na data marcada.

Verifique se todos(as) realizaram a tarefa de pesquisa e análise da crônica, levantando os critérios e as justificativas da escolha.

**2.** Inicie a aula organizando uma mesa para apresentar os materiais pesquisados por você e pela turma. Explique como será a aula: na primeira parte, acontecerá a indicação literária da crônica selecionada por você, seguida das indicações deles(as), e apenas uma crônica será lida ou executada, no caso de áudio. Como se trata da primeira roda de leitores(as), esclareça que você fará a apresentação de uma crônica integralmente, e os(as) demais participantes da roda apenas indicarão a crônica e a oferecerão para os(as) leitores(as) que queiram levar para ler. Na segunda parte da aula, será o momento de leitura livre, para escolha pessoal da crônica a ser indicada na próxima aula.

Sua mediação é importante nesses dois momentos, para modelizar o comportamento leitor, explicitando critérios de apreciação, preferências por autores etc.

**3.** Na primeira parte da aula, exiba o áudio da rádio dos(as) estudantes de Jornalismo da PUC do Rio Grande do Sul com a crônica “Cada um no seu quadrado”, de Kelly Costa (disponível em: <<http://www.pucrs.br/edipucrs/cronicas/>>. Acesso em: 27 set. 2018), explicitando seus critérios de escolha e apreciação. Ao final da exibição, você poderá iniciar uma discussão com a turma para evidenciar outros critérios que possam ser explorados: O que acharam da leitura expressiva da crônica?   
O que acharam do contexto da crônica? O que acharam da articulação entre as linguagens presentes no texto (música, ruídos)?

Após a discussão, complemente o que foi levantado pelos(as) estudantes, informando que a crônica contextualiza cenas do cotidiano, no caso cenas do transporte público, sinalizando que essa é uma marca muito comum nas crônicas.

**4.** Após essa audição, convide os(as) estudantes a indicarem seus cronistas e crônicas, sem, no entanto, obrigá-los(as) a participar. Aos poucos, com o desenvolvimento do trabalho, eles(as) vão se sentindo seguros(as) para participar.

**5.** Na segunda parte da aula, acontecerá a articulação entre os conteúdos de leitura: os procedimentos e capacidades de leitura (ROJO, 2004) ficam mais evidenciados, além do comportamento leitor, visto que os(as) estudantes vão ler e explorar informações da quarta capa dos livros, das orelhas, ouvir áudios com crônicas em mídias digitais, consultar e folhear outros livros e jornais para escolher novos textos para leitura pessoal e posterior indicação literária.

Nesse momento, você deve orientar os(as) estudantes a comentarem os textos escolhidos, deixando, inicialmente, que se ofereçam para participar. Durante a roda, valorize a participação deles(as), concordando ou apresentando outro ponto de vista sobre o comentário, incentivando-os(as) a dizer se gostaram da crônica e por quê. Além disso, procure fazer perguntas que levem os(as) estudantes a observarem a linguagem, a forma que o(a) autor(a) usa para escrever a crônica: com diálogos, de modo descontraído, narrada em terceira pessoa, com temática divertida, com marcas da época em que foi produzida.

AULAS 5 E 6

Segunda roda de leitores: indicação literária e avaliação

Conteúdos específicos

* Oralidade.
* Comportamento leitor.
* Procedimentos e capacidades de leitura.
* Gestão da fala.

Recursos didáticos

* Recursos multimídias com acesso à internet, se possível.
* Obras que contenham as crônicas a ser indicadas e/ou a crônica impressa.
* Meios para reproduzir o áudio da rádio dos estudantes da PUC/RS ou *podcasts* que venham a ser indicados pela turma.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes organizados(as) ao redor da mesa e circulando livremente pela sala.

Habilidades

* (EF67LP23); (EF67LP28); (EF69LP05); (EF69LP46); (EF69LP49).

Encaminhamento

**1.** O procedimento é o mesmo da primeira roda, o que muda são os(as) autores(as) e crônicas selecionados(as). Desta vez, apresente sua indicação no final da roda, selecione um(a) cronista consagrado(a) e explicite os critérios de sua escolha.

**2.** Nesta roda, sua mediação ganha novos contornos, buscando observar os critérios que já são utilizados pelos(as) estudantes e incentivando a explicitação de novos critérios, sugerindo que comentem determinada passagem de uma crônica conhecida, questionando a turma a respeito do que foi evidenciado etc.

**3.** Uma variação dessa roda é trabalhar em grupos de quatro ou cinco estudantes. A utilização de novos critérios deve ser discutida e acordada coletivamente. No caso de trabalho em grupo, é fundamental definir o(a) responsável pelos registros das indicações dentro de cada grupo.

**4.** Reserve alguns minutos para realizar a avaliação dos(as) estudantes e para que eles(as) façam uma autoavaliação sobre o que aprenderam ao longo da sequência.

D. SUGESTÕES DE FONTES PARA O(A) PROFESSOR(A)

* BRÄKLING, Kátia Lomba. Leitura colaborativa. Disponível em: <<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/leitura-colaborativa>>.   
  Acesso em: 27 set. 2018.
* COLOMER, Teresa. *Andar entre livros*: a leitura literária na escola. São Paulo: Global, 2007.
* \_\_\_\_\_\_\_\_. *A formação do leitor literário.* São Paulo: Global, 2002.
* COSTA, Antonio Carlos Gomes de. *Protagonismo juvenil*: o que é e como praticá-lo. Disponível em <<http://www.institutoalianca.org.br/Protagonismo_Juvenil.pdf>>. Acesso em: 27 set. 2018.
* CURY, Maria Zilda Ferreira. Intertextualidade. Disponível em: <<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/intertextualidade>>. Acesso em:   
  27 set. 2018.
* LERNER, Delia. *Ler e escrever na escola*: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.
* ROJO, R. Letramento e capacidades de leitura para a cidadania. Disponível em: <<http://www.academia.edu/1387699/Letramento_e_capacidades_de_leitura_para_a_cidadania>>.   
  Acesso em: 27 set. 2018.
* SILVA, Jane Quintiliano G. Interdiscursividade. Disponível em: <<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/interdiscursividade>>. Acesso em:   
  27 set. 2018.

E. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS(AS) ESTUDANTES

**1. Pautas de observação do(a) professor(a)**

Acompanhe a aprendizagem dos(as) estudantes durante toda a sequência por meio de pautas de observação e autoavaliação.

**2. Proposta de autoavaliação**

A aprendizagem de critérios de apreciação e o desenvolvimento de comportamentos típicos de leitores(as) acontecem por meio de participações em práticas de compartilhamento de leituras, como as propostas na sequência, sendo fundamental a cada período ir explicitando novos critérios de apreciação que sempre serão muito dependentes do material indicado. É fundamental que os(as) estudantes adquiram consciência dos critérios que utilizam, e a avaliação coletiva e a autoavaliação contribuem para isso. Sugerimos alguns critérios de autoavaliação que você poderá propor.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| CRITÉRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO | | | |
| NOME DO(A) ESTUDANTE: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| ASPECTOS A SEREM OBSERVADOS | SIM | NÃO | ÀS VEZES |
| Participo do planejamento e das rodas de leitores(as) de modo cooperativo, emitindo opinião, fazendo indicações e respeitando as ideias de todos? |  |  |  |
| Reconheço, na crônica, a presença mais frequente da linguagem coloquial, próxima a situações do cotidiano, em sua maioria? |  |  |  |
| Ampliei meu repertório de crônicas e cronistas? |  |  |  |
| Identifico a presença de crítica à realidade na crônica, mesmo quando aparece em forma de ironia? |  |  |  |
| Nas rodas de leitores(as), explicito variedade de critérios de apreciação estética com autonomia (a linguagem, o estilo do autor, um tipo de personagem com o qual me identifico etc.)? |  |  |  |
| Procuro comentar com meus colegas e professores(as) os materiais lidos? |  |  |  |
| Contribuo para a formação do acervo, pesquisando novos cronistas? |  |  |  |

F. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS(AS) ESTUDANTES EM RELAÇÃO ÀS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

Com base na pauta sugerida no item E, faça registros que indiquem como foi a participação dos(as) estudantes nos diferentes momentos e como está a autonomia em relação às propostas realizadas. Sugerimos alguns indicadores que você poderá produzir. O(a) estudante:

* participou das conversas coletivas com ideias e sugestões e compartilhando o que sabe?
* participou das rodas de leitores(as), escutando atentamente e comentando o que escutou, quando   
  foi requerida a avaliação?
* envolveu-se no planejamento das rodas de modo responsável, cumprindo as tarefas que lhe foram destinadas?
* significou a crônica como gênero interessante para discutir aspectos do cotidiano?
* compreendeu os textos lidos/indicados e posicionou-se diante dos valores discutidos?
* precisa aprimorar a capacidade de escuta com atitudes de réplica diante do texto ouvido?